



MMA/Departamento: SRHU/ABO	
Nº 013254/2015-00	GAB
Data 21/05	Rubrica mrmagalhaes



Ofício nº 197/2015/AA-ANA
Documento nº: 00000.028474/2015-19

Brasília, 19 de maio de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
Ney Maranhão
Secretário Executivo
SRHU/MMA
SEPN 505 - Lote 2 - Bloco B - Ed. Marie Prendi Cruz - 1º Andar - Sala 108
70730-542 - Brasília - DF

Assunto: Encaminhamento de Relatório contendo as ações a serem priorizadas a partir das informações enviadas por Conselhos Estaduais, Órgãos Gestores e Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio da União.
Referência: 00000.021126/2015

Senhor Secretário Executivo,

1. Em atenção ao Ofício nº 04/2015/SRHU/MMA de 15 de abril de 2015, estamos encaminhando a Nota Informativa nº 9/2015/CSCOB/SAS-ANA (documento nº 00000.027011/2015) contendo o Relatório das ações a serem priorizadas para aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a partir das informações enviadas por Conselhos Estaduais, Órgãos Gestores e Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio da União, conforme Resolução CNRH nº 70, de 19 de março de 2007, alterada pela Resolução CNRH no. 97, de 17 de dezembro de 2008.
2. Desde já colocamo-nos a sua inteira disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
Vicente Andreu
Diretor-Presidente

EM BRANCO

Nota Informativa nº 9/2015/CSCOB
Documento nº: 00000.027011/2015-21

Em 13 de maio de 2015.

A Senhor Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
Assunto: Relatório contendo as ações a serem priorizadas a partir das informações enviadas por Conselhos Estaduais, órgãos gestores e Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio da União, conforme Resolução CNRH nº 70, de 19 de março de 2007, alterada pela Resolução CNRH nº 97, de 17 de dezembro de 2008 .

Referência: 00000.021126/2015-11

1. Conforme as Resoluções CNRH nº 70, de 19 de março de 2007 e nº 97, de 17 de dezembro de 2008, foi estabelecido que os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - CERHs e os Comitês de Bacia Hidrográfica de rios de domínio da União encaminhariam o preenchimento do formulário contido no Anexo I da Resolução nº 70, visando o levantamento das ações prioritárias a serem custeadas mediante a aplicação dos recursos de que trata o inc. II do § 1º do art. 17 da Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 2000.
2. Segundo anexo da referida resolução, em cada preenchimento devem ser selecionados, por cada entidade, 3 (três) subprogramas contidos na estrutura do Plano Nacional de Recursos Hídricos, atribuindo-se nota de 1 a 3, em ordem de prioridade.
3. Conforme mostrado no anexo 1, foram enviadas 15 (quinze) respostas. Dentre essas respostas, 10 (dez) provenientes de Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e órgãos gestores e 05 (cinco) de Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio da União.
4. No caso específico do Conselho Estadual de Recursos Hídricos da Bahia, este encaminhou a priorização definida por 02 (dois) comitês de bacia consultados (CBH Peruíbe, Itanhém e Jucuruçu e CBH Recôncavo Norte e Inhambupe), mas não definiu sua própria priorização. Também foi encaminhado ata da 20ª Reunião Ordinária do CBH do Rio Grande que apontou prioridades não listadas no anexo da Resolução CNRH nº 70/2007. Desta forma, estas informações não foram consideradas.
5. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba encaminhou a priorização definida por 03 (rês) comitês de bacia consultados (CBH do Rio Paraíba, CBH do Litoral Norte e CBH do Litoral Sul), mas também não definiu sua própria priorização. Desta forma, estas informações também não foram consideradas.
6. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo, em sua 1ª Reunião Ordinária realizada em 25 de fevereiro de 2015, indicou o Fórum Capixaba de Comitês de Bacia Hidrográfica para realizar a consulta sobre as prioridades de aplicação dos recursos da cobrança. Entretanto, o CNRH/ES priorizou três programas, e para cada programa priorizado, mais três subprogramas. Desta forma, também se optou por não considerar estas informações.

7. O anexo 2 mostra o conjunto de subprogramas que foram selecionados como prioritários pelos Conselhos Estaduais e Comitês, segundo o grupo de respostas enviados. De um total de trinta e seis subprogramas, foram selecionados quatorze. Além disso, dos treze programas, seis tiveram um de seus subprogramas selecionados.

8. Dentre os programas cujos subprogramas não foram selecionados pelos Estados, Conselhos Estaduais e Comitês, estão o programa: I - Estudos Estratégicos Sobre Recursos Hídricos, V - Articulação Intersetorial, Interinstitucional e Intra-Institucional da Gestão de Recursos Hídricos, VIII - Nacional de Águas Subterrâneas, IX - Gestão de Recursos Hídricos Integrados ao Gerenciamento Costeiro, Incluindo as Áreas Úmidas, XI - Conservação das Águas no Pantanal, em Especial Suas Áreas Úmidas, XII - Gestão Sustentável de Recursos Hídricos e Convivência com o Semi-árido Brasileiro e XIII - Gerenciamento Executivo e de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Nacional de Recursos Hídricos.

9. Os programas que tiveram subprogramas selecionados, são: II - Desenvolvimento Institucional da GIRH no Brasil, III - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos, o programa, IV - Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de Informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos, VI - Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos, VII - Programas Setoriais Voltados aos Recursos Hídricos e X - Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica.

10. As tabelas nos anexos III e IV mostram o agrupamento das respostas recebidas de cada entidade por subprograma. A tabela do anexo V mostra, por subprograma, a somatória de priorizações atribuídas por nível de prioridade (1, 2 ou 3).

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho
Coordenador de Sustentabilidade Financeira e Cobrança

Anexo 1

ESTADOS	RESPONSÁVEL PELO ENVIO	DATA DO ENVIO	OBSERVAÇÃO
Bahia	CONERH	-	Encaminhada priorização de 2 CBHs estaduais, sem definição das prioridades do CNRH/BA.
Pará	SEMAS	28-janeiro-15	Encaminhado pela Diretoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade.
Sergipe	CONERH	31-março-15	Prioridades selecionadas na 53ª Reunião Ordinária do CONERH/SE
Mato Grosso do Sul	CERH/MS	04-março-15	Prioridades selecionadas na 31ª Reunião Ordinária do CERH/MS
Paraíba	CERH/PB	19-março-15	Encaminhada priorização de 3 CBHs estaduais, sem definição das prioridades do CNRH/PB.
Roraima	FEMARH	27-março-15	Encaminhado pela FEMARH – Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
Espírito Santo	CERH/ES	30-março-15	Prioridades selecionadas pelo Fórum Capixaba de Comitês de Bacia Hidrográfica conforme definido na 1ª Reunião Ordinária do CERH/ES
Mato Grosso	CEHIDRO	30-março-15	Prioridades selecionadas na 54ª Reunião Ordinária do CEHIDRO/MT
Paraná	Instituto das Águas do Paraná	31-março-15	Prioridades selecionadas pelo Instituto das Águas do Paraná, ad referendum do CERH/PR
Minas Gerais	CERH/MG	31-março-15	Prioridades selecionadas pelo CERH/MG.
CBH - Paranaíba	CBH - Paranaíba	27-março-15	-
PCJ	PCJ	31-março-11	Prioridades selecionadas na 15ª reunião Plenária dos Comitês PCJ
CBH-Doce	CBH-Doce	30-março-15	Conforme prioridades já definidas no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce.
CBH do Rio Piancó – Piranhas-Açu	CBH do Rio Piancó – Piranhas-Açu	10-Fevereiro-15	-
CBH-Paranapanema	CBH-Paranapanema	-	-

Anexo 2

PROGRAMA	SUBPROGRAMA
II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GIRH NO BRASIL	Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH.
	Apoio à organização de Sistema Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos
	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.
III - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.
IV – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.
	Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.
VI - USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso de água.
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.
	Conservação de solos e água – manejo de microbacias no meio rural.
VII - PROGRAMAS SETORIAIS VOLTADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS	Despoluição de bacias hidrográficas.
X - GESTÃO AMBIENTAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO AMAZÔNICA	-

ANEXO III - Levantamento das prioridades dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Órgãos Gestores de Recursos Hídricos								
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Norle		Centro-Oeste		Sudeste	Sul	Nordeste
		RR	PA	MT	MS	MG	PR	SE
I - ESTUDOS ESTRATÉGICOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	Estudos estratégicos sobre o contexto macroeconômico global e a inserção geopolítica da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos - GIRH no contexto latino-americano e caribenho.							
	Estudos estratégicos sobre cenário nacional de desenvolvimento e impactos regionais que afetam a gestão de recursos hídricos.							
	Implementação prática de compromissos internacionais em corpos de águas transfronteiriças e desenvolvimento de instrumentos de gestão e de apoio à decisão, compartilhados com países vizinhos.							
	Estudo para a definição de unidades territoriais para a instalação de modelos institucionais e respectivos instrumentos de gestão de recursos hídricos.							
II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GIRH NO BRASIL	Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGRHH.							
	Apoio à organização de Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SEGRHs.				1		1	1
	Adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional.							
III - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.				2		2	
	Cadastro Nacional de Usos e Usuários.							
	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.							
	Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica.							
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.		2					
	Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.							
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.		1	1				
	Aplicação de instrumentos econômicos à gestão de recursos hídricos.							
	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.							
IV - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Apoio ao desenvolvimento de sistemas de suporte à decisão.							
	Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.							
	Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.		3		3			
V - ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL, INTERINSTITUCIONAL E INTRA-INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos.							
	Avaliação de impactos setoriais na gestão de recursos hídricos.							
	Compatibilização e integração de projetos setoriais e incorporação de diretrizes de interesse para a GIRH.							
VI - USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.							2
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso de água.			3				
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.							
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.	2		2		3		3
	Conservação de solos e água - manejo de microbacias no meio rural.	3				2		
VII - PROGRAMAS SETORIAIS VOLTADOS A OS RECURSOS HÍDRICOS	Estudo sobre critérios e objetivos múltiplos voltados à definição de regras e restrições em reservatórios de geração hidrelétrica.							
	Despoluição de bacias hidrográficas.					1	3	
VIII - NACIONAL DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Otimização do uso da água em irrigação.							
IX - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS INTEGRADOS AO GERENCIAMENTO COSTEIRO, INCLUINDO AS ÁREAS ÚMIDAS								
X - GESTÃO AMBIENTAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO AMAZÔNICA		1						
XI - CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS NO PANTANAL EM ESPECIAL SUAS ÁREAS ÚMIDAS								
XII - GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS E CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO								
XIII - GERENCIAMENTO EXECUTIVO E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS								

ANEXO IV - Levantamento das prioridades dos Comitês de Bacia Hidrográfica						
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	PCJ	PARANAPANEMA	DOCE	PARANHAS- AÇU	PARANAIBA
I - ESTUDOS ESTRATÉGICOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	Estudos estratégicos sobre o contexto macroeconômico global e a inserção geopolítica da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos - GIRH no contexto latino-americano e caribenho.					
	Estudos estratégicos sobre cenário nacional de desenvolvimento e impactos regionais que afetam a gestão de recursos hídricos.					
	Implementação prática de compromissos internacionais em corpos de águas transfronteiriços e desenvolvimento de instrumentos de gestão e de apoio à decisão, compartilhados com países vizinhos.					
	Estudo para a definição de unidades territoriais para a instalação de modelos institucionais e respectivos instrumentos de gestão de recursos hídricos.					
II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GIRH NO BRASIL	Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH.					1
	Apoio à organização de Sistema Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SEGRHs.					
	Adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional.					
	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.		2	1	1	
III - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Cadastro Nacional de Usos e Usuários.					
	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.	2				
	Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica.					
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.	3	1			
	Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.					
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.				3	
	Aplicação de instrumentos econômicos à gestão de recursos hídricos.					
	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.					
IV - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Apoio ao desenvolvimento de sistemas de suporte à decisão.					
	Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.					3
	Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.		3			
V - ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL, INTERINSTITUCIONAL E INTRA-INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos.					
	Avaliação de impactos setoriais na gestão de recursos hídricos.					
VI - USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Compatibilização e integração de projetos setoriais e incorporação de diretrizes de interesse para a GIRH.					
	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.					
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso de água.					
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.				2	2
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.			3		
VII - PROGRAMAS SETORIAIS VOLTADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS	Conservação de solos e água - manejo de microbacias no meio rural.			2		
	Estudo sobre critérios e objetivos múltiplos voltados à definição de regras e restrições em reservatórios de geração hidrelétrica.					
VIII - NACIONAL DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Despoluição de bacias hidrográficas.	1				
	Otimização do uso da água em irrigação.					
IX - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS INTEGRADOS AO GERENCIAMENTO COSTEIRO, INCLUINDO AS ÁREAS ÚMIDAS						
X - GESTÃO AMBIENTAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO AMAZÔNICA						
XI - CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS NO PANTANAL, EM ESPECIAL SUAS ÁREAS ÚMIDAS						
XII - GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS E CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO						
XIII - GERENCIAMENTO EXECUTIVO E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS						



ANEXO V - Levantamento das prioridades (Totais por nível de prioridade)				
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Nível de Prioridade		
		1	2	3
I - ESTUDOS ESTRATÉGICOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	Estudos estratégicos sobre o contexto macroeconômico global e a inserção geopolítica da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos - GIRH no contexto latino-americano e caribenho.			
	Estudos estratégicos sobre cenário nacional de desenvolvimento e impactos regionais que afetam a gestão de recursos hídricos.			
	Implementação prática de compromissos internacionais em corpos de águas transfronteiriços e desenvolvimento de instrumentos de gestão e de apoio à decisão, compartilhados com países vizinhos.			
	Estudo para a definição de unidades territoriais para a instalação de modelos institucionais e respectivos instrumentos de gestão de recursos hídricos.			
II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA GIRH NO BRASIL	Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH.	1		
	Apoio à organização de Sistema Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SEGRHs.	3		
	Adequação, complementação e convergência do marco legal e institucional.			
	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.	2	3	
III - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Cadastro Nacional de Usos e Usuários.			
	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.		1	
	Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica.			
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.	1	1	1
	Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.			
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.	2		1
	Aplicação de instrumentos econômicos à gestão de recursos hídricos.			
	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.			
IV - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Apoio ao desenvolvimento de sistemas de suporte à decisão.			
	Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.			1
	Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.			3
	Comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos.			
V - ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL, INTERINSTITUCIONAL E INTRA-INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Avaliação de impactos setoriais na gestão de recursos hídricos.			
	Compatibilização e integração de projetos setoriais e incorporação de diretrizes de interesse para a GIRH.			
VI - USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.		1	
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso de água.			1
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.		2	
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.		2	3
	Conservação de solos e água - manejo de microbacias no meio rural.		2	1
	Estudo sobre critérios e objetivos múltiplos voltados à definição de regras e restrições em reservatórios de geração hidroelétrica.			
VII - PROGRAMAS SETORIAIS VOLTADOS A OS RECURSOS HÍDRICOS	Despoluição de bacias hidrográficas.	2		1
	Otimização do uso da água em irrigação.			
VIII - NACIONAL DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS				
IX - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS INTEGRADOS AO GERENCIAMENTO COSTEIRO, INCLUINDO AS ÁREAS ÚMIDAS				
X - GESTÃO AMBIENTAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO AMAZÔNICA		1		
XI - CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS NO PANTANAL EM ESPECIAL SUAS ÁREAS ÚMIDAS				
XII - GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS E CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO				
XIII - GERENCIAMENTO EXECUTIVO E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS				

EM BRANCO



REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

Brasília, 29 de junho de 2015.

A Sua Excelência a Senhora
IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA
Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH

Sra. Presidente,

A Resolução CNRH nº 70, de 19 de março de 2007, estabelece que os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio da União devem encaminhar o formulário contido no Anexo I da Resolução, visando à definição das prioridades de aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos, referidos no §1º, inciso II, do artigo 17 da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000.

As informações a que se refere o Anexo I da Resolução CNRH nº 70, de 2007, foram encaminhadas à Agência Nacional de Águas no dia 15 de abril de 2015 para elaboração de relatório contendo as ações a serem priorizadas em seus planos de aplicação referentes aos dois exercícios subseqüentes. A mesma Resolução determina que o Plenário do CNRH defina até o dia 30 de junho, por meio de Resolução, as prioridades para aplicação efetiva dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água.

A Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos recebeu o referido relatório em 21 de maio de 2015, portanto, os Conselheiros abaixo subscritos REQUEREM, nos termos do art. 12 do Regimento Interno do CNRH, urgência na apreciação pelo Plenário, da minuta de Resolução anexa.

Conselheiros:

1. Nome: BEATRIZ MARTINS CARNEIRO

Assinatura: *Bea*

2. Nome: EDSON FARIAS MELLO - SEM/MME

Assinatura: *Edson*

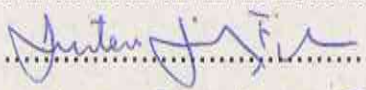
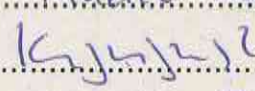
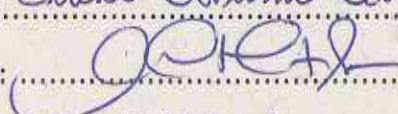

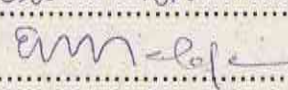
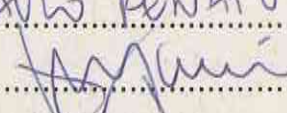

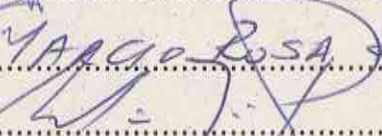
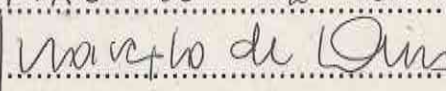
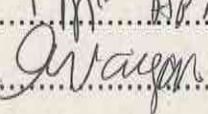

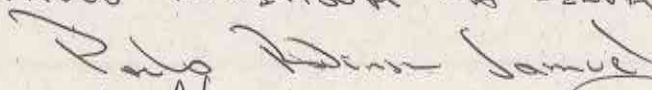


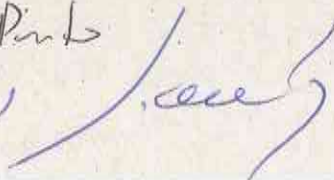
3. Nome: JOSÉ LUIZ de SOUZA - MI/SH

Assinatura: *José Luiz de Souza*

4. Nome: CRISTIANO EGUALDO ZUATO - MI/SEMIR

Assinatura: *Cristiano Egualdo Zuato*

EM BRANCO

5. Nome: GUSTAVO ZARIF FRAYHA
Assinatura: 
6. Nome: JULIO Thadeu Silva Kettelhut
Assinatura: 
7. Nome: Jurea Cristina Cavalcanti Soares
Assinatura: 
8. Nome: EDUARDO BITTENCOURT CAVALCANTI
Assinatura: 
9. Nome: Elisa Monteiro Malafra
Assinatura: 
10. Nome: PAULO RENATO Pires
Assinatura: 
11. Nome: LEONARDO Sampaio Costa / Mateo Geosso do sul
Assinatura: 
12. Nome: MARGO ROSA RODRIGUES DE FORTES
Assinatura: 
13. Nome: MARCELO DE DEUS MELO
Assinatura: 
14. Nome: M^{te} APARECIDA B. P. VARGAS
Assinatura: 
15. Nome: MARLEY CASTRO DE MENDONÇA
Assinatura: 
16. Nome: PAULO ROBINSON DA SILVA SAMUEL
Assinatura: 
17. Jefferson Milton Marinho 
18. Patrícia Basso (Figueira) 
19. Henrique Aguiar Pinto
20. VICENTE ANDRADE 

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS



RESOLUÇÃO Nº 165, DE 29 DE junho DE 2015.

Estabelece as prioridades para aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, referidos no inciso II, do § 1º do art. 17, da Lei nº 9.648, de 1998, com a redação dada pelo art. 28, da Lei nº 9.984, de 2000, para os exercícios orçamentários de 2016 e 2017.

O CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS-CNRH, no uso das competências que lhe são conferidas pelas Leis nºs 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e 9.984, de 17 de julho de 2000, tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno; e

Considerando que o § 4º do art. 21 da Lei nº 9.984, de 2000, estabelece que as prioridades de aplicação de recursos a que se refere o caput do art. 22 da Lei nº 9.433, de 1997, serão definidas pelo CNRH, em articulação com os respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica;

Considerando que o art. 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, com a redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 2000, estabelece, no inciso II do § 1º, que setenta e cinco centésimos por cento do valor da energia produzida constituem pagamento pelo uso dos recursos hídricos e serão aplicados, nos termos do art. 22 da Lei nº 9.433, de 1997, na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH;

Considerando que o Plano de Aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos pagos pelas usinas hidroelétricas está vinculado à proposta orçamentária da Agência Nacional de Águas-ANA, sendo encaminhada anualmente pelo Poder Executivo Federal ao Congresso Nacional para aprovação;

Considerando a Resolução CNRH nº 58, de 30 de janeiro de 2006, que aprova o Plano Nacional de Recursos Hídricos, seus Programas e Subprogramas;

Considerando a Resolução CNRH nº 135, de 14 de dezembro de 2011, que aprova o documento "Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH: Prioridades 2012–2015", como resultado da primeira revisão do PNRH;

Considerando a importância da articulação do processo de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos com a definição das prioridades para a aplicação dos recursos

EM BRANCO

provenientes da cobrança pelo uso da água referidos no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, com redação dada pelo artigo 28 da Lei nº 9.984, de 2000, resolve:

Art. 1º A aplicação dos recursos provenientes da cobrança de que trata o inciso II do § 1º do art. 17 da Lei nº 9.648, de 1998, com a redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 2000, deverá priorizar para os exercícios orçamentários 2016 e 2017 os Programas e Subprogramas do Plano Nacional de Recursos Hídricos listados no anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

IZABELLA TEIXEIRA
Presidente

NEY MARANHÃO
Secretário Executivo

EM BRANCO

ANEXO

Relação de Programas e Subprogramas do PNRH priorizados para aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos

PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
II. Desenvolvimento Institucional da Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Brasil	Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
	Apoio à organização de Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
	Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.
III. Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.
	Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.
	Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de águas em classes de uso.
IV. Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.
	Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.
	Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso de água.
	Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.
	Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.
	Conservação de solos e águas – manejo de microbacias no meio rural.
VII. Programas Setoriais voltados aos Recursos Hídricos	Despoluição de bacias hidrográficas.
X. Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica	

EM BRANCO